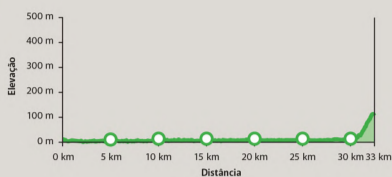




Distância 33 km
Altitude máxima 110 m
Subida acumulada 262 m
Descida acumulada -162 m
Duração 8h00m
Dificuldade (0-5) 3



A saída de Azambuja faz-se, de novo, ultrapassando a incontornável barreira da linha de caminho-de-ferro. De imediato nos embrenhamos na imensidão da lezíria, seguindo 1,5 km pela estrada até chegar à Vala Real, onde nos desviamos à esquerda e acompanhamos o canal principal, e depois um canal secundário, à sua direita.

Se vier com tempo, no local anterior da saída da estrada siga antes o desvio para a direita pelos campos lavrados, e descubra este troço da Vala Real até à sua foz (cerca de 3,5 km), canal com uma extensão total de 26 km, construído a mando do Marquês de Pombal, no século XVIII. Junto à foz, não deixe de apreciar o encanto natural da flora e fauna envolvente e encontre o Palácio da Rainha. Embora se encontre em estado avançado de degradação, foi um marco no final do século XVIII, funcionando como entreposto e estalagem de apoio ao conjunto de barcos a vapor que circulavam no Tejo.

Voltamos ao ponto anterior e, terminado o canal secundário, atingimos de novo a estrada quase deserta, pela qual seguimos, por entre

campos cultivados a perder de vista, até à aldeia do Reguengo.

Como curiosidade, sugerimos-lhe aqui um desvio de 1 km em direcção ao rio Tejo, até ao local da Palhota, onde existem registos importantes da denominada "Cultura Aveíra", candidata a Património Nacional (ver caixa).

Do Reguengo a Valada são 2 km sem história, mas aconselhamos uma paragem e recuperação de energias nesta pequena mas típica aldeia ribatejana.

Siga para a Rua da Cova da Onça, ao longo do dique pela margem do rio Tejo até ao Porto de Muge, uma antiga estância na época romana. Daqui, tem como opção fazer a via adicional com 2,5 km até Muge, e passar sobre a centenária ponte Rainha D. Amélia sobre o rio Tejo.

Antes de prosseguir até Santarém, confirme se tem todos os abastecimentos e água de que necessita, pois até ao final desta etapa não irá encontrar outros pontos de apoio. Entrando pela Rua do Sabugueiro, tem agora pela frente cerca de 10 km de caminho de terra batida,

antes de alcançar a estrada alcatroada que passa sob um viaduto e ladeia o aeródromo, passando depois pela aldeia de Onias, já nas imediações da cidade. À sua esquerda terá agora de enfrentar a derradeira subida da Calçada da Junqueira que, em dias de calor, se revela um autêntico calvário! Talvez por isso, há quase 200 anos alguém quis amenizar o sofrimento dos peregrinos e mandou

construir uma fonte a meio da árdua subida. A água estará imprópria para beber, mas os seus tanques refrescam-nos os pés doridos e a alma... Entramos finalmente em Santarém e dirigimo-nos ao Largo Cândido dos Reis. Frente ao *shopping* encontrará um painel interpretativo que assinala o local onde se separam os Caminhos de Santiago e de Fátima.

DICAS

Leve sempre água, mantimentos, protetor solar, chapéu, impermeável, calçado confortável e um mapa.

ENTIDADES MUNICIPAIS

Câmara Municipal de Santarém, Divisão de Turismo +351 243 304 258

APOIO

CTT
 Banco/ATM
 Posto de Turismo +351 243 304 437

PONTOS DE INTERESSE

Igreja de Alcáçova
 Igreja Matriz de Vale Figueira
 Igreja da Misericórdia
 Igreja de Santa Maria de Marvila
 Igreja Matriz de Vale Figueira
 Chafariz de Palhais

Fonte da Junqueira
 Ponte de Alcorce
 Porta de São Tiago
 Torre das Cabaças
 Jardim Miradouro Portas do Sol

SAÚDE

Hospital Distrital de Santarém +351 243 300 200
 Farmácia

CONTACTOS ÚTEIS

Emergência: 112
 Incêndios Florestais: 117
 Bombeiros Voluntários de Santarém: +351 243 377 900
 Bombeiros Municipais de Santarém: +351 243 333 122
 GNR – Posto Territorial de Santarém: +351 243 300 070
 Polícia de Segurança Pública: +351 243 322 022

CÓDIGO DE CONDUTA

Não saia do percurso marcado e sinalizado. Não se aproxime de precipícios. Preste atenção às marcações. Não deite lixo orgânico ou inorgânico durante o percurso, leve um saco para esse efeito. Se vir lixo, recolha-o, ajude-nos a manter os Caminhos limpos. Cuidado com o gado, não incomode os animais. Deixe a Natureza intacta. Não recolha plantas, animais ou rochas. Evite fazer ruído. Respeite a propriedade privada, feche portões e cancelas. Não faça lume e tenha cuidado com os cigarros. Não vandalize a sinalização dos Caminhos.

Em zona de percurso urbano, as marcas de sinalética são de uso exclusivo a pedestres. Outros meios, como a bicicleta, deverão respeitar a sinalização de trânsito.



www.visitajtejo.pt

www.visitribatejo.pt

www.caminhosdesantiagoalentejoribatejo.pt

